

# NOTÍCIAS

21 outubro 2018 / Número 1378

Esta revista faz parte integrante  
do Jornal de Notícias n.º 142/131 e  
não pode ser vendida separadamente



*m  
g  
s  
n*

**À  
NOSSA**

A PROVOCOU UM ATRASO DE DÉCADAS ❁ A REVOLUÇÃO DE ABRIL FOI A SEMENTE ❁ A OUSADIA DOS PRIMEIROS ESTILISTAS E A PERSEVERANÇA DOS QUE SE SEGUIRAM ❁

# LINGERIE NA MEDIDA CERTA APOSTA NO REQUINTE E NO DETALHE

Mais do que as marcas, o tamanho e conforto são a chave para escolher a melhor peça. Bralletes são tendência, colocando a sensualidade à vista com extravagância.

Objeto de desejo para muitas mulheres e apreciada pelos homens, a lingerie assume, na atualidade, papel de destaque e até se quer à vista. Extravagante e luxuosa, sobretudo no requinte dos pormenores, serve todos os corpos e gostos, pois no mercado há soluções abrangentes e para bolsos mais ou menos recheados.

“A lingerie é hoje parte integral do outfit da mulher. Além de valorizar a sensualidade e a elegância, procura o conforto e a qualidade”, destacam os responsáveis da Intimissimi, que, nas suas lojas, têm sugestões “a um preço acessível”. Um artigo que se define como íntimo pode ser, nestes tempos, “a peça principal de um look mais sofisticado e elegante: desde a alça de um soutien de renda à vista, a um top-brallete ou um bódi por baixo de uma transparência”. E não faltam exemplos na praça pública para se inspirar.

Mas, independentemente do preço ou da marca, a “lingerie de luxo tem que ser sempre no tamanho certo”, sublinha Inês Basek, fundadora da Dama

de Copas, um projeto que conta com cinco lojas especializadas em “bra fitting” e consultoria de lingerie no nosso país, e em que “não há marcas de luxo, mas sim um serviço de luxo, pois é difícil comprar um soutien sozinha”. Nestes espaços, “todos os soutiens ou corpetes adaptam-se a qualquer medida”, garante a responsável, acrescentando que “muitas mulheres vão comprar uma peça para usar apenas uma vez, mas tem de ser sempre na medida certa”. Dessa forma, “de nada vale investir numa lingerie de luxo se depois não fizer nada de especial e não se adequar ao tamanho da copa. O fitting é mais importante do que a marca”. Escolha feita e a cair bem, “um soutien pode ficar mais à mostra sem se tornar vulgar”, assegura Inês, lembrando o segredo de uma copa perfeita: “Deve ir da axila ao meio do esterno, enquanto o aro e o tecido em baixo tem que abraçar toda a mama. O ajuste nas costas também é importante, devendo-se compensar na copa.” Contudo, não há bela sem senão, e uma dificuldade





↑ My Intimate Cantê, 45,90 euros



↑ Dama de Copas, 46 euros



↑ My Intimate Cantê, 43,90 euros



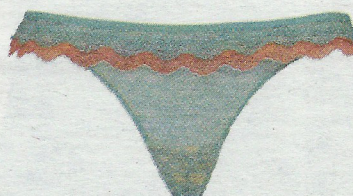
↑ Intimissimi, 15,90 euros



↑ Dama de Copas, 39 euros



↑ Intimissimi 45,90 euros



↑ My Intimate Cantê, 24,90 euros



↑ Dama de Copas, 62 euros



↑ My Intimate Cantê, 43,90 euros



↑ Dama de Copas, 32 euros



↑ My Intimate Cantê, 45,90 euros



↑ Intimissimi, 39,90 euros

adicional passa por haver pouca variedade de tamanhos disponíveis na Península Ibérica.

Entre as grifes assumidamente luxuosas está a italiana La Perla, com conjuntos que podem custar mais de 600 euros, mas que podem não servir todos os corpos devido à ditadura dos tamanhos. Ainda assim, “há sempre soluções igualmente sensuais, também para as mais voluptuosas”, sossegando como uma das tendências também em voga “as fitinhas”, numa reinterpretção subtil do estilo bondage.

### Sensualidade sem constrangimentos

No campo da luxúria e não só, a maioria da oferta no mercado proporciona “comodidade a par da sensualidade”, pois a lingerie deve sentir-se como uma segunda pele e não como algo incómodo, qual corpo estranho.

Cem por cento nacional, “dos tecidos, às rendas e elásticos”, a My Intimate Cantê parte do princípio de que “cada mulher é uma mulher”, explica Francisca Pereira que, recentemente,



↑ La Perla, 20 euros

e com as sócias Mariana Delgado e Rita Soares, apresentou a sua terceira coleção dirigida a um público “com um estilo de vida saudável”. A viver há muito entre Portugal e o Brasil, Xica, como é tratada a mulher do ator Ricardo Pereira, propõe “lingerie sensual, romântica e muito prática”, que se traduz, nesta estação, “em seis modelos de soutiens e seis versões de cuecas com variantes de cor, em que o uso de rendas e tules destacam a delicadeza e elegância”. E aqui “o luxo está nos pormenores”, pois o preço “é exatamente igual a qualquer outra marca existente no mercado” dentro do mesmo target. Um soutien custa a partir de 43,90 euros e uma cueca fica entre 19,90 e 24,90 euros.

Longe vão os tempos em que os espartilhos adelgaçavam as silhuetas até tirar o ar, embora atualmente existam peças modeladoras e a cueca de cinta alta esteja em voga, ajudando a definir a cintura e a zona abdominal. Até as cintas, que à primeira vista parecem herdadas das avós, voltam a entrar no

armário como aliadas, embora agora com mais arrojo e modernidade.

### Mulheres confiantes

“Sexy e confiante” é como as marcas querem a mulher. Assim assume Francisca Pereira e não é por acaso que a atual campanha da Intimissimi, com a atriz americana Sarah Jessica Parker, apela à afirmação. “No one can judge me” (“Ninguém pode julgar-me”) é o mote da publicidade que coloca a lingerie como arma para que a mulher reforce a atitude em qualquer ocasião.

Predicados também intrínsecos a Rihanna e à linha Savage x Fenty, e que vinca a diversidade e inclusividade que caracterizam as suas outras apostas na moda, com peças que vão do 32A ao 44D, do XS ao XXXL. “A Savage é sobre como tomar o controlo de como você se sente e as escolhas que faz. É basicamente mostrar a todo o mundo quem é que manda”, explicou a artista dos Barbados, que, em causa própria, nunca temeu expor a lingerie, mesmo sabendo não ser “uma modelo da Victoria’s Secret”. 